

## CARDIOPATIAS NA GESTAÇÃO: ASPECTOS CLÍNICOS

Congresso de Emergências Cardiológicas, 1ª edição, de 15/03/2024 a 16/03/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-086-1

SOUZA; Sara Avelar de<sup>1</sup>, CARNEIRO; Ana Letícia Carneiro<sup>2</sup>

### RESUMO

Introdução: Cardiopatia e gravidez vem estabelecendo uma relação cada vez mais frequente, buscando proporcionar à mulher uma boa tolerância às alterações fisiológicas ocorridas durante a gestação. Algumas cardiopatias se manifestam apenas durante a gravidez, enquanto outras são totalmente contraindicadas nesse período, pois colocam em risco a saúde da mãe e do feto. Objetivos: O objetivo deste artigo é realizar uma abordagem sobre a cardiopatia e gravidez, buscando entender os riscos existentes para a saúde materna e fetal. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática, por meio de palavras-chave, selecionando materiais com embasamento científico e com no máximo dez anos de publicação. Resultados: Observou-se que a cardiopatia é a maior causa indireta de morte materna. No Brasil, as estatísticas superam dados internacionais, que apresentam uma estimativa de 0,2 a 4% casos, enquanto aqui 4,2%. Viu-se que as alterações hemodinâmicas e as adaptações fisiológicas que ocorrem na gestação, acontecem para que o corpo se adeque às necessidades metabólicas da mãe e do feto, proporcionando uma perfusão placentária adequada. Ocorre assim aumento de 15 a 30% da frequência cardíaca, sendo o pico no fim do segundo ou início do terceiro trimestre, provocando uma pré-carga, pois o volume plasmático e o débito cardíaco sofrem aumento de volume de 30% a 50%, além da redução na resistência vascular, provocada pelo aumento da produção de óxido nítrico endotelial e de prostaciclina. Mulheres com cardiopatia não tem muita tolerância a essas mudanças, especialmente as com cardiopatias mais complexas, pois não se adaptam às alterações hemodinâmicas, levando a uma descompensação e aumento dos riscos adversos. Conclusão: Conclui-se que é cada vez maior o número de pesquisas em torno da cardiopatia na gravidez, buscando como resultados, formas de tornar a gravidez de mulheres com algum tipo de cardiopatia, mais segura, não apenas para a mãe, como também para o feto.

**PALAVRAS-CHAVE:** xardiopatia, Gravidez, Risco, Saúde Materna, Saúde fetal

<sup>1</sup> UNICESUMAR, Saraavelaar@gmail.com

<sup>2</sup> UNICESUMAR, analetcarneiro@gmail.com